



Palco, Teatro, Cinema...
palcoteatrocinema.com.br apetecer.com

Home | Eu Fui! | Teatro & Dança | Música | Cinema | Exposição | Infantil |
Entrevistas | Contato

Pesquisar por:

"6 modelos para jogar" no Espaço Sesc

Publicado em 23/09/2015 by palcoteatrocinema.com.br em Teatro e com a tag [EmCartaz](#), [Teatro](#).



Colaboradores de longa data, o diretor teatral Alex Cassal e a coreógrafa Dani Lima tiveram há dois anos uma ideia: um processo criativo que aglutinaria artistas de diferentes perfis, desafiando-os a construir um espetáculo imprevisível e, ao mesmo tempo, coletivo – como um jogo. Após ser apresentado na Mostra Rumos Itaú Cultural, em São Paulo, "6 modelos para jogar" estreia no Espaço Sesc, no Rio de Janeiro, no dia 1º de outubro. A temporada será até 25 de outubro, de quinta a domingo.

A primeira inspiração veio da obra do escritor argentino Julio Cortázar, especialmente no livro "O Jogo da Amarelinha", que mistura técnicas formais de vanguarda e elementos da cultura de massas em capítulos que podem ser lido em diferentes ordens. "O perfil aventureiro e experimental do Cortázar, que explodia a linguagem e a narrativa de todas as maneiras possíveis, teve muita influência na minha geração. A ideia da linguagem como um jogo que nos coloca diante do outro e testa as possibilidades de encontrar-se e perder-se", explica Alex Cassal. "Foi a partir daí que Dani Lima e eu começamos a reunir outros artistas para integrar a proposta: no desejo de explorar coletivamente lugares cênicos ainda não mapeados", completa.

Os idealizadores então convidaram os coreógrafos e diretores Denise Stutz (MG), Cristian Duarte (SP) e Márcio Abreu (PR) para dividirem a direção projeto. E cada diretor convidou intérpretes oriundos da dança, do teatro e da performance. que

<http://palcoteatrocinema.com.br/2015/09/23/6-modelos-para-jogar-no-espaco-sesc/>

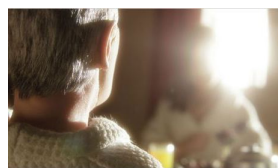
Facebook



Palco, Teatr.
2,7 mil curtidas

Curtir Página

Eu fui!



Anomalisa – Eu fui!

20/10/2015

Música

Carlos Dafé no Teatro Rival

24/10/2015

Cinema

Concerto "Cinepiano" na

Cinemateca Brasileira

24/10/2015

... também participariam da criação. Cristian convidou a dançarina Júlia Rocha (SP); Denise o ator e bailarino Fábio Osório (BA); Marcio o bailarino Francisco Thiago (CE); e Alex e Dani o ator, bailarino e coreógrafo Renato Linhares (RS). Babi Fontana uniu-se ao grupo como assistente de direção, acompanhando todo o processo.

Em abril deste ano, a equipe se reuniu durante oito dias tendo como ponto de partida a obra de Cortázar. Cada diretor tinha a tarefa de encontrar suas próprias estratégias para falar de assuntos em comum – acaso, relação com o outro, sensação de começar algo novo, como estar pela primeira vez diante de um desconhecido. “Tivemos que inventar perguntas e jogos para criar intimidade entre nós, dentro da estrutura fragmentada que tínhamos. Como essa particularidade do projeto – um grupo de pessoas de lugares distintos juntas por um período enxuto de tempo – poderia estar expressa no processo e na dramaturgia? Qual seria a regra que daria conta de organizar cada cena e a multiplicidade de olhares num todo?”, destaca Dani Lima.

Nas etapas seguintes, cada diretor criou um pedaço de um espetáculo que só conheceriam por inteiro a poucos dias da estreia. E a cada três semanas, os intérpretes trocavam de diretor mantendo a mesma entrega a novas propostas. Alguns materiais eram modificados ou desenvolvidos pelo diretor seguinte; tornavam-se cenas, jogos, solos e sequências. Antes da estreia em São Paulo, todos os diretores se encontraram para verem o resultado do processo e perceberam que não havia ali um espetáculo composto de materiais diferentes, mas sim diversas peças que, em comum, tinham o desejo de convidar o espectador a habitá-las. Seis versões de um mesmo espetáculo – ou seis modelos.

A criação partiu da obra de Cortázar, no entanto, não é baseada na mesma. O público não encontrará citações ou os personagens do autor. “Pelo menos não como personagens dentro de uma narrativa, no sentido literário ou dramático”, esclarece Cassal. “Não

queremos transpor o livro para outro formato, o da cena. Cortázar funciona aqui como uma peça de um jogo”, conclui.

Na temporada de quatro semanas no Espaço Sesc, os espectadores poderão assistir e comparar estes diversos modelos. Há materiais que se repetem em todos, mas são realizados de maneiras distintas; os que aparecem apenas em um ou outro modelo. Em todos está presente a ideia de jogo com a linguagem, a cena e com o próprio espectador; um jogo em que tudo e todos podem mudar de lugar. “Queremos uma narrativa aberta, uma obra que possibilite a interferência ou a participação do público, assim como Cortázar fez em seus jogos literários”, destaca Cassal.

Os quatro intérpretes estarão em cena em todos os espetáculos. Na estreia, no dia 1º de outubro, o público poderá assistir à direção de Alex Cassal, que será apresentada novamente no dia 15. A direção de Denise Stutz poderá ser vista nos dias 2, 8 e 23; Cristian Duarte nos dias 3, 17 e 18; Marcio Abreu nos dias 4, 11 e 18; Dani Lima nos dias 10 e 25; e o sexto modelo – a versão dos próprios intérpretes em direção coletiva com Babi Fontana, nos dias 9, 16 e 22 de outubro.

O projeto “6 modelos para jogar” é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à

Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, tem patrocínio Oi, apoio cultural Oi Futuro, apoio Programa Rumos Itaú Cultural, realização Sesc e Ministério da Cultura.

OFICINA

Recentes

Confirmada 12ª edição da FITA 25/10/2015

Concerto “Cinepiano” na Cinemateca Brasileira 24/10/2015

Encontro de carros antigos no Shopping Metropolitano 24/10/2015

Carlos Dafé no Teatro Rival 24/10/2015

Cia Teatral Milongas na Sede das Cias 23/10/2015

Babi Fontana, Júlia Rocha, Fábio Osório, Francisco Thiago e Renato Linhares promoverão a oficina "O processo criativo – 6 modelos para jogar", nos dias 2, 9, 16 e 23 de outubro, de 10h às 13h, no Espaço Sesc, voltada para estudantes, profissionais e interessados em teatro, dança e performance. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas através do e-mail: espacosesc.faleconosco@sesc.org.br.

OS IDEALIZADORES

Alex Cassal é diretor, dramaturgo, ator e historiador. Vive entre o Rio de Janeiro e Lisboa. É fundador do grupo Foguetes Maravilha, responsável por espetáculos como "Ele precisa começar" e "Ninguém falou que seria fácil". Já trabalhou com artistas como Enrique Diaz, Ricardo Chacal, Michelle Moura e Alice Ripoll. Desde 2009, colabora com o grupo português Mundo Perfeito, em projetos como "Hotel Lutécia" e "Mundo Maravilha".

Dani Lima é performer e coreógrafa. Foi fundadora e integrante da Intrépida Trupe. Com a Cia. Dani Lima realizou espetáculos como "Vaidade", "Falam as partes do todo?", "100 gestos" e "Pequena coleção de todas as coisas". Já colaborou com coreógrafos como Lia Rodrigues, Denise Stutz, Gustavo Ciríaco, os artistas visuais Tatiana Grinberg, João Modé, os diretores teatrais Christiane Jatahy, Michel Melamed e Felipe Rocha, entre outros.

Cristian Duarte é coreógrafo e bailarino, graduado na P.A.R.T.S. (Performing Arts, Research and Training Studios), escola dirigida pela coreógrafa Anne Teresa de Keersmaeker (Bélgica). Criou espetáculos como "Hot 100 – The Hot One Hundred Choreographers", "Biomashup" e "Médelei", tendo participado de festivais em diversos países como Áustria, Holanda, Bélgica, França, Portugal e Singapura.

Denise Stutz é uma das fundadoras do Grupo Corpo. Trabalhou com a coreógrafa Lia Rodrigues e desde 2003 desenvolve seu próprio trabalho solo, apresentando-se em diversas cidades no Brasil, na Europa, África e Austrália. Trabalhou com Luiz Fernando Carvalho, diretor da TV Globo, criando as coreografias e a direção de movimento da

minissérie "Capitu".

Marcio Abreu é dramaturgo, diretor e ator. Criou e integra a Companhia Brasileira de Teatro, sediada em Curitiba. Entre seus trabalhos recentes estão "Vida", "Isso te interessa?", "Esta Criança" e "Krum". Recebeu inúmeros prêmios e indicações. Entre eles o prêmio Bravo!, Shell, APCA, APTT e Questão de Crítica. Foi escolhido pelo jornal Folha de São Paulo como personalidade teatral do ano, em 2012.

FICHA TÉCNICA

Idealização: Alex Cassal e Dani Lima

Criação: Alex Cassal, Babi Fontana, Cristian Duarte, Dani Lima, Denise Stutz, Fábio

Osório Monteiro, Francisco Thiago Cavalcanti, Júlia Rocha, Márcio Abreu e Renato Linhares

Direção: Alex Cassal, Cristian Duarte, Dani Lima, Denise Stutz e Márcio Abreu

Atuação: Júlia Rocha, Fábio Osório Monteiro, Francisco Thiago Cavalcanti e Renato Linhares

Assistência de direção: Babi Fontana

Desenho de luz: Tomás Ribas

Operação de luz: Sandro Leite

Arranjo da música final: Felipe Rocha

Composição música narirurá: Gisele Nogueira

Fotos: Renato Mangolin

Mídia Web: Rafael Medeiros

Programação visual: Daniel Kucera

Produção executiva: Fábio Osório Monteiro

Assistência de produção: Fernanda Campos

Direção de produção: Michelli Giovanelli

Realização: Astronauta Produções Artísticas

<http://www.6modelosparajogar.tumblr.com>

SERVIÇO

“6 Modelos Para Jogar”

Espaço Sesc – Sala Multiuso (Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana)

De 1 a 25 de outubro

Informações: 2547-0156

Horários: Quinta a sábado às 19h. Domingo, às 18h.

Capacidade: 60 pessoas.

Valor: R\$ 5 (associados Sesc), R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 20 (inteira).

Funcionamento Bilheteria: terça a domingo, 15h às 21h.

Ingressos antecipados no local.

Pagamento somente em dinheiro.

Classificação: 14 anos

Duração: 75 minutos

Realização: Sesc

Compartilhe:[f Facebook 3](#)[t Twitter 1](#)[Mais](#)[★ Curtir](#)

Seja o primeiro a curtir este post.

Relacionado

"No se puede vivir sin amor"
Em "Teatro"

**Espetáculo de dança
flamenca "Fuego"**

Um dos maiores ícones da dança espanhola e da dança flamenca, a Compañía Antonio Gades chega
Em "Dança"



"hELA", no SESC Tijuca
Em "Teatro"

← Amigos dos concertos em vídeo dos DESAFIOS MUSICAIS no CCJF

Simone Mazzer no Teatro Rival →

Blog no WordPress.com.
O tema Massive Press.

u